

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PROJETO JORNAL UATI: comunicação e informação

Paola Andressa Scortegagna (paola_scortegagna@hotmail.com)**Rita De Cássia Da Silva Oliveira (soliveira13@uol.com.br)**

Resumo: O Jornal UATI é um projeto de extensão do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Criado em 2007, em parceria com o Departamento de Comunicação, atuam acadêmicos de Jornalismo e Pedagogia, os quais são responsáveis pelas reportagens, entrevistas, redação, fotografia e diagramação, sob orientação das professoras supervisoras. A impressão do Jornal é feita pela imprensa universitária. O jornal tem edição trimestral e está ininterrupto desde sua criação. Esta ação extensionista objetiva produzir um jornal segmentado para a terceira idade, que atenda as demandas de informações, discussões, interesses dos alunos, professores e coordenação da UATI, além de contribuir para divulgação das ações realizadas pela UATI para a comunidade acadêmica e externa. São realizadas reuniões periódicas para a definição das atividades, dos temas e produção do jornal. Há também, um espaço reservado para publicação de textos produzidos pelos idosos. O jornal contribui para a formação de jornalistas, possibilitando a prática da redação e ações correspondentes à produção de um jornal impresso. Colabora para a formação de pedagogos, pela inserção de acadêmicos num espaço educacional para o idoso, problematizando as demandas deste público e propicia a interação entre acadêmicos dos cursos e a relação intergeracional.

Palavras-chave: Jornal. Terceira Idade. Comunicação. Universidade Aberta para a Terceira Idade.

Introdução

A Universidade Aberta para a Terceira Idade iniciou suas atividades em 1992 na Universidade Estadual de Ponta Grossa, como um Projeto de Extensão, voltada para a valorização, elevação da autoestima, aquisição de conhecimentos, informações e atualização do idoso (OLIVEIRA, 1999). No ano de 2012, o projeto da UATI pelo seu reconhecimento acadêmico e social, foi reestruturado e transformado em programa, devido aos benefícios que trouxe para os idosos de Ponta Grossa e região, refletindo seu crescimento quanti-qualitativo. Desta forma, o Programa Universidade Aberta da Terceira Idade está composto por cursos: Universidade Aberta para a Terceira idade (UATI) e Universidade Continuada para a Terceira Idade (UCTI), além de projetos e disciplinas distribuídos em 4 eixos norteadores, os quais contemplam as diferentes dimensões do ser humano.

Os quatro grandes eixos norteadores são: Educação, cultura e arte; Saúde, nutrição e qualidade de vida; Educação física, esporte e lazer; Direito, empoderamento e cidadania. Nestes eixos baseiam-se e organizam-se os cursos (UATI e UCTI) e os projetos. Em cada

eixo articulador estão alocadas as diferentes disciplinas. Dentre os projetos, no eixo de Direito, empoderamento e cidadania, encontra-se o Jornal UATI.

Este eixo considera a educação como meio de libertação e ferramenta para o empoderamento do idoso, pela aquisição de conhecimentos, atualização, participação e integração social, propiciando um crescimento pessoal e intelectual do idoso, além da possibilidade de atuação social, como exercício da cidadania (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; OLIVEIRA, 2012).

Quando o idoso está instrumentalizado com conhecimentos, tem condições de superar as situações de vulnerabilidade em que está inserido, podendo enquanto ator social, atuar sendo protagonista de sua vida e agente de mudança e intervenção coletiva (OAKLEY; CLAYTON, 2003).

O Jornal UATI iniciou sua trajetória em 2007, voltado para conhecimento do universo da terceira idade, uma vez que foi detectada a ausência de matérias jornalísticas, notícias e entrevistas voltadas para esta faixa etária nos veículos de comunicação impressos ou eletrônicos. Ao mesmo tempo, o Estatuto do Idoso (Lei 10741/03) destaca a comunicação e a informação como direito, ressaltando a importância de um jornalismo especializado para o idoso.

Objetivos

O Jornal da UATI, enquanto projeto de extensão objetiva:

- Divulgar notícias e textos de temáticas que vão ao encontro dos interesses dos idosos;
- possibilitar aos acadêmicos envolvidos no projeto extensionista uma experiência jornalística, na elaboração de reportagens e entrevistas, na organização e produção de um jornal no formato tabloide;
- oportunizar aos acadêmicos a inserção no espaço educacional voltado para o idoso;
- fomentar a relação intergeracional entre acadêmicos, professores, coordenador e idosos.

Referencial teórico-metodológico

O Jornal da UATI com 9 anos de edição ininterrupta é constituído por uma equipe, a qual é integrada por alunos dos Cursos de Jornalismo e Pedagogia, sob a orientação da professora coordenadora da UATI (Departamento de Educação) e uma professora do Departamento de Pedagogia.

Os alunos são responsáveis pelas reportagens, entrevistas, redação, fotografia/ilustração e diagramação do jornal. A pauta do jornal é definida a partir de enquetes e verificação dos temas de interesse dos idosos.

O jornal apresenta notícias sobre a velhice e o envelhecimento, reportagens e entrevistas que possibilitam conhecimentos e discussões sobre a terceira idade no nível macro e micro. Também promove maior visibilidade às ações da UATI e estimula a integração entre alunos, ex-alunos, professores, profissionais e técnicos envolvidos nas ações específicas para a terceira idade.

Há também, um espaço reservado para publicação de textos produzidos pelos idosos (relatos, poesias, receitas). As pautas dos jornais são bastante diversificadas, com informações sobre o Estatuto do Idoso e a legislação específica, projetos culturais, educação, saúde, economia, lazer e esporte, moda, beleza.

O jornal informa sobre as atividades da UATI, as festas, participações em eventos esportivos, culturais e científicos, viagens e passeios. A impressão do Jornal é feita pela imprensa universitária, tem edição trimestral e está ininterrupto desde sua criação.

Esta ação extensionista objetiva produzir um jornal para a terceira idade, que atenda as demandas de informações e discussões dos alunos, professores e coordenação da UATI, além de contribuir para divulgação das ações realizadas para a comunidade acadêmica e externa.

Para elaboração do Jornal UATI, são realizadas reuniões periódicas com distribuição de tarefas entre os acadêmicos envolvidos, sob a supervisão de uma professora de Jornalismo (Departamento de Comunicação), uma professora de Pedagogia (Departamento de Pedagogia) e da coordenadora do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade.

Os acadêmicos realizam sondagens de campo para conhecimento da realidade do idoso no Brasil e especificamente em Ponta Grossa. São verificadas as notícias e informações sobre esta faixa etária, que veiculam na imprensa local e nacional, com intuito de perceber como os veículos de comunicação abordam os assuntos do interesse do idoso, sobre o processo de envelhecimento e velhice, e as notícias que se destacam no cenário atual. Para o jornal impresso, o número de páginas, editorias e seções específicas são definidos a cada edição do jornal, sendo as decisões tomadas pelo grupo, conforme os interesses e necessidades.

As pautas para as notícias, reportagens, entrevistas e artigos, também são sugeridas pelo grupo em consonância com os interesses manifestados pelos idosos.

Resultados

A produção de um jornal voltado para a terceira idade, em especial para os alunos da UATI, atende os interesses e necessidades de informação e discussão dos temas referentes ao idoso, além de contribuir para a formação dos alunos de Jornalismo e de Pedagogia, que participam nas diferentes etapas de produção e edição de notícias para esta faixa etária.

Com nove anos de atividades, o Jornal UATI contribui para uma reflexão sobre a produção de notícias para o idoso, propiciando maior visibilidade e superação de preconceitos referentes a esta faixa etária. Concomitantemente contribui para estudos e pesquisas científicas, como trabalhos de TCC e elaboração de páginas na internet. Também é um ótimo campo de exercício do jornalismo cidadão, público e especializado.

Estimula a reflexão sobre a atividade profissional, suas possibilidades e expectativas bem como o enfrentamento das dificuldades típicas da profissão. O Jornal UATI é avaliado por todos os envolvidos, acadêmicos, supervisoras, coordenadora da UATI, com relatório parcial e final, a cada ano de edição. São elaborados questionários aos idosos da UATI, para manifestarem sua opinião, críticas e sugestões sobre o jornal, avaliando assim a inserção e grau de envolvimento da comunidade universitária e externa, na leitura e discussão dos assuntos abordados.

Considerações finais

O Jornal UATI contribui para a disseminação de informações, estimula a discussão dos temas de interesse do público idoso, bem como sobre o processo de envelhecimento e velhice, a situação do idoso no panorama local, nacional e internacional, maior visibilidade do papel social do idoso no cenário atual, o reconhecimento da terceira idade enquanto grupo etário ativo e participativo, que contribui para o empoderamento individual e coletivo.

O jornal enquanto projeto integrante do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade fundamenta-se na concepção de educação permanente, na modalidade de educação não formal, entendida como um processo que ocorre ao longo da vida e volta-se para a auto realização, atualização e empoderamento do idoso (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; OLIVEIRA, 2011).

Este projeto, em conjunto com as demais ações do Programa UATI, colabora significativamente para uma ação transformadora sobre os preconceitos que revestem a velhice e o processo de envelhecimento, na medida em que considera o idoso como um sujeito ativo e que instrumentalizado com informações e conhecimentos tem condições reais de atuar enquanto protagonista de sua vida e ator social.

Desta maneira, a UATI possui o reconhecimento não apenas de seus alunos, mas da comunidade acadêmica e da sociedade. Por meio deste programa é possível pensar em como uma política pública para a terceira idade pode ser estruturada, colocando o idoso como centro do processo, não como receptor do que será ou está prescrito.

As políticas para o idoso deveriam ser também constantemente avaliadas, mas pelo público a que se destina, para que estes apontem o que está funcionando e o que deve ser alterado. Uma política pública para o idoso tendo a educação como base deve buscar uma proximidade com as questões da assistência social, como também do direito, da saúde, da alimentação, da moradia, da previdência, num desenho intersetorial que permita que todos os direitos sejam contemplados e respeitados.

Assim, o compromisso com os idosos e a velhice deve ser assumido por toda a sociedade, visto que a longevidade é um fenômeno posto. Espera-se que o interesse em novas pesquisas e ações extensionistas tendo o idoso como sujeito e/ou problemática seja consolidado, nos diferentes campos de atuação.

Referências

BRASIL. **Lei nº 10741 de 3 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

OAKLEY, P; CLAYTON, A. **Monitoramento e avaliação do empoderamento**. Tradução de Zuleika Arashiro e Ricardo Dias Sameshima. São Paulo, Instituto Pólis, 2003.

OLIVEIRA, R. C. S. **Terceira Idade**: do repensar dos limites aos sonhos possíveis. Campinas: Papyrus, 1999.

OLIVEIRA, R. C. S.; SCORTEGAGNA, P. A.; OLIVEIRA, F. S. O. **O envelhecimento e a velhice**: teorias, demografia e política. Curitiba: CRV, 2011.

_____. **Universidade aberta para a Terceira Idade**: a extensão como meio de inserção do idoso no contexto universitário. Assis: Storbem, 2012.